

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE  
COLETIVA - ABRASCO

FÓRUM NACIONAL DOS COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SAÚDE COLETIVA 2004/2

RELATÓRIO

Florianópolis, 4 e 5 de Novembro de 2004

FÓRUM NACIONAL DOS COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM SAÚDE COLETIVA 2004/2

Coordenador: Marco Aurélio Peres – Universidade Federal de Santa Catarina

Representantes da área de Saúde Coletiva junto a CAPES:

Moisés Goldbaum – Universidade de São Paulo

Madel Luz – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

## PROGRAMAÇÃO

Dia 04/11/04

Horário: 10:00-10:30 horas – Abertura

Prof. Dr. Moyses Goldbaum – ABRASCO/CAPES

Prof. Lucio Botelho – Reitor da UFSC

Prof. Dr. Valdir Soldi – Pro-Reitor de Pós-Graduação da UFSC

Prof. Dr. Sérgio Freitas – Diretor Pós-Graduação da UFSC

Prof. Dr. Marco Aurélio Peres – Coordenador em exercício do PPG Saúde Pública da UFSC

Horário: 10:30-12:30 horas

Avaliação CAPES dos Programas Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Prof. Dr. Moyses Goldbaum e Profa. Dra. Madel Luz

Análise comparativa da avaliação CAPES dos Programas de Pós-Graduação na grande área da Saúde: como está a Saúde Coletiva? - Marco Aurélio Peres

Horário: 12:30-14:00 horas – Almoço

Horário: 14:00-17:30 horas

Discussão e debate: Estratégias da área de Saúde Coletiva para o fortalecimento dos programas de Pós-Graduação

Horário: 17:30 horas - Coffee Break

Dia 05/11/04

Horário: 8:30-10:00 horas

Discussão e debate: Ações de cooperação entre Programas Consolidados e em Consolidação.

Horário: 10:00-10:30 horas - Coffee Break

Horário: 10:30-12:30

Discussão e debate: Heterogeneidade das características da produção científicas nas sub-áreas da Saúde Coletiva: o que fazer?

Horário: 12:30-14:00 horas – Almoço

Horário: 14:00-16:30

Discussão e debate: Critérios de avaliação para o próximo período; Agenda Nacional de Pesquisa/Financiamento/CNPq

#### **Dia 4 de novembro de 2004**

A Abertura do Fórum foi realizada pelo reitor da UFSC, Lucio Botelho, médico sanitário e professor do Departamento de Saúde Pública da UFSC.

Antes das discussões referentes à pauta previamente aprovada houve, a convite do Prof. Moises, a exposição de Maria Luiza de Santana Lombas, técnica da CAPES da área de programas no exterior. Maria Luiza expôs o trabalho da CAPES com relação aos programas no exterior, enfatizando a política em curso de privilegiar a concessão de bolsas para estágio no exterior (bolsa sanduíche) em relação aquelas destinadas ao doutorado pleno no exterior. Após vários questionamentos e esclarecimentos a técnica da CAPES solicitou aos coordenadores que demandem o setor de auxílios para eventos e bolsas no exterior destacando a baixa demanda por estas atividades por parte da área de Saúde Coletiva.

A maior parte da reunião foi dedicada à avaliação da CAPES e às estratégias individuais e coletivas para a superação das fragilidades apresentadas por muitos dos programas, em especial os com conceito 3. Para facilitar a leitura a discussão e propostas são apresentadas em formas de tópicos que sintetizam todo rico processo de discussão.

#### **Avaliação CAPES dos Programas Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

Moisés Goldbaum: Iniciou a avaliação ressaltando o fortalecimento da área da Saúde Coletiva nesta avaliação trienal; destacou a excelência alcançada em três programas que obtiveram conceito 6: Programas do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, o da Escola Nacional de Saúde Pública-ENSP e o da Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

Madel Luz: destacou a característica de transdisciplinariedade da área de Saúde Coletiva e a necessidade de que esta diversidade temática fosse melhor contemplada quando do processo de avaliação.

Marco Peres: apontou que apesar dos avanços obtidos pela área como um todo, parte considerável dos programas (12 em 27) apresentaram conceito 3, revelando portanto fragilidades que devem merecer atenção do conjunto da área e da ABRASCO

A seguir procedeu-se a discussão da avaliação com ênfase nos problemas nos programas não consolidados (programas com conceito 3)

### **Propostas para a consolidação da áreas**

- ✓ Organizar um documento com as questões apresentadas pelos programas 3 e submetê-los à CAPES;
- ✓ Estreitar colaborações interinstitucionais entre programas consolidados e os em fase de consolidação;
- ✓ Diversificar as formas de divulgação da produção acadêmica, em especial de áreas que apresentam dificuldades de publicação em revistas tradicionais, por exemplo, planejamento e administração;
- ✓ Elaboração de um diagnóstico dos programas;
- ✓ Adoção de estratégias coletivas sob a égide da: ABRASCO, por exemplo, política editorial que contemple parte da produção científica qualificada dos programas que, devido às suas características, encontram maiores dificuldades de publicação; Estas possibilidades deverão obter acolhida junto à ABRASCO.
- ✓ Tornar público e transparente o processo de avaliação;
- ✓ Fortalecer periódicos editados no âmbito de programas de pós-graduação;
- ✓ Adoção da apresentação de artigo científico como um produto indispensável para a obtenção da titulação de mestre/doutor objetivando aumentar a produção institucional do Programa, assim como a docente e discente;
- ✓ Realização de oficinas de pesquisa de caráter institucional;
- ✓ Elaboração de documento dirigido às Pró-Reitorias de Pós-Graduação das diferentes instituições com o diagnóstico das dificuldades encontradas pelos programas, em especial às referentes à estrutura física e dificuldades financeiras como forma de obtenção de apoio;
- ✓ Cooperação entre grupos de pesquisa: possibilidades de intercâmbio;

- ✓ Gestões junto às editoras universitárias para a publicação de livros da área.
- ✓ Elaboração de um Plano Nacional da Pós-Graduação em Saúde Coletiva, balizado pelo Plano Nacional da Pós-Graduação; indicação de comissão para esta finalidade composta pelos representantes da área junto à CAPES, Grupo de Ciência e Tecnologia da ABRASCO e três membros indicados pelo Fórum de coordenadores: Carlos Machado (ENSP-FIOCRUZ), Kenneth de Camargo Jr (IMS-UERJ) e Marco Aurélio Peres (UFSC);
- ✓ Outro tópico discutido foi o relativo à confusão conceitual identificada pelos presentes entre área de concentração, linha e projeto de pesquisa. Aluísio Barros (UFPel) apresentou documento relativo ao tema (anexo).
- ✓ Proposta de participação proporcional de docentes em tempo parcial e sua repercussão na avaliação do Programa: Muito bom (1/5); Bom (1/4); Regular (1/3);
- ✓ Moises, em nome da ABRASCO, sugeriu nomes de futuros representantes da área junto à CAPES, sem prejuízo de outros que venham a ser indicados : Madel Therezinha Luz (IMS-UERJ), Carlos Everaldo A. Coimbra Jr. (ENSP), Aluísio J. D. Barros (UFPel), Everardo Duarte Nunes (UNICAMP) e Ligia Maria Vieira da Silva (ISC-UFBA).
- ✓ Definiu-se a próxima reunião do FORUM para o mês de março de 2005 em Fortaleza.